

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA -U F P B
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES- C F P
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS V
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA.

ORIENTANDAS:ELINETE TORRES DA SILVA.

ORIANA CÉSAR BASTOS.

ORIENTADORA:MARILENE DANTAS VIGOLVINO.

CAJAZEIRAS, 04 DE AGOSTO DE 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA- U F P B
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES- C F P
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS V
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA.

ORIENTANDAS: ELINETE TORRES DA SILVA.

ORIANA CÉSAR BASTOS.

ORIENTADORA: MARILENE DANTAS VIGOLVINO.

CAJAZEIRAS, 04 DE AGOSTO DE 1996.

SUMÁRIO

TEMÁTICA.....

INTRODUÇÃO.....

DESENVOLVIMENTO.....

CONCLUSÃO.....

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....

ANEXOS.....

"A DANÇA TEM COMO FINALIDADE A EXPRESSÃO
DOS SENTIMENTOS MAIS NOBRES E MAIS PRO-
FUNDOS DA ALMA HUMANA!"

(ISADORA DUNCAN)

MÚSICA E RITMOS COMO INSTRUMENTOS
FACILITADORES DA APRENDIZAGEM NA

PRÉ - ESCOLA.

1.1 JUSTIFICATIVA

Na busca constante de mudança e aperfeiçoamento o ser humano sente a necessidade de conhecer o seu universo interior e partindo dele, chegar a harmonia com o universo exterior.

Acreditamos que a música e a dança ajudam a criança a buscar integração entre seus mundos interior e exterior na medida em que lhe possibilitará a desinibir-se, podendo chegar a assumir seu próprio jeito de ser, havendo uma participação direta e consciente na construção do seu próprio saber.

É fundamental que a criança possa ter noções de si mesma, tornar-se apta para dar passos, soltar a imaginação, escutar música e adaptá-la, sendo estes pontos, a chave central para a realidade concreta de uma proposta pedagógica para a Pré-Escola.

Compreendendo o valor que tem a música e a dança para a criança e o seu desenvolvimento, é que escolhemos trabalhar em nosso estágio de supervisão escolar estes elementos como instrumentos facilitadores na aprendizagem Pré-Escolar.

1.2 OBJETIVO GERAL

Despertar nas crianças o interesse pela música e a dança, fazendo-as sentir-se comprometidas com a construção do seu próprio saber e desenvolvimento integral, além de buscar o reconhecimento do seu papel como agente construtora da sua história e equilíbrio corporal e mental.

1.3 METODOLOGIA

A princípio apresentamos a nossa proposta de trabalho para a direção, o corpo docente e técnicos administrativos da escola, campo de atuação do nosso estágio, a qual foi analisada e confrontada com os interesses e necessidades da instituição, bem como discutimos sua implementação e avaliamos o trabalho por nós executado.

Nesse contato explicamos de forma expositiva-dialogada, oferecendo espaço para questionamentos e sugestões à nossa proposta, * que consistia em trabalhar: "MÚSICA E RITMOS COMO INSTRUMENTOS FACILITADORES DA APRENDIZAGEM NA PRÉ-ESCOLA"

Com este propósito, adotamos os procedimentos que mui nos ajudou na prática da proposta em epígrafe:

- análise semântica das canções que foram trabalhadas em sala de aula;
- estudo aprofundado da cultura regional (envolvendo a música e a dança);
- criação em conjunto de passos e coreografias;
- participação dos pais ao observar seus filhos e detectarem o interesse deles, pela música e a dança;
- confecção de instrumentos musicais (bandinha de música);
- observação do comportamento das crianças antes e depois de dançarem e/ou cantarem em sala de aula;
- inclusão da música nos conteúdos da Pré-escola.

1.4 REFERENCIAL TEÓRICO

Através dos tempos a música tem se constituído em excelente instrumento cultural, usado por diversas regiões do mundo para di

fundir suas religiões, crenças e diversões.

Juntamente com a música, que é uma linguagem expressiva, gerou-se os movimentos que ela própria sugere ao corpo, fazendo com que os ouvintes não ficassem passivos ao que ouviam.

No Brasil, este veículo fez-se fortemente presente em sua população, acompanhando sua história desde o seu descobrimento em 1500. Antes desta data, o que se ouvia e se produzia no Brasil em termos musicais, eram os cantos e danças dos nativos em homenagem em respeito aos seus deuses. Os cantos eram formados através de instrumentos de sopro e os movimentos eram variados, usando os braços, * tornozelos e cintura para marcar o ritmo nas danças.

Os portugueses ao chegarem aqui, trouxeram músicas religiosas, * suas músicas típicas, seus instrumentos e memórias, que até hoje influenciam nas manifestações folclóricas do povo brasileiro. Para * servir a estes portugueses foram trazidos negros da África, que viviam como escravos. Tais escravos encontraram na música africana refúgio e ponto de resistência cultural, em meio a tanto sofrimento nos cativeiros ao qual eram submetidos. Essas músicas relatavam em suas letras, melodias e ritmos, as esperanças, angústias, as * saudades e o medo. Enfim, o que afeta positiva e negativamente os homens de um lugar e de uma região.

Os africanos conseguiram unir-se aos católicos, abrindo espaços para que o espírito negro penetrasse na música brasileira, fazendo-nos dançar e sambar com uma ginga sensual diferente das dos indígenas e dos europeus.

No Brasil deu-se o fenômeno da aculturação, a qual facilitou a transmissão e a assimilação recíproca dos traços culturais, nos * contextos sociais, os quais deram forma e vida as expressões artísticas populares como por exemplo o folclore. Nesse sentido em algumas Escolas Públicas e particulares o folclore é trabalhado num processo criativo, participativo e de contínua pesquisa, servindo *

também como recurso didático para proporcionar melhores condições de aprendizagem aos alunos.

Em se tratando de aprender, de ensinar, sentimos, por experiência como ensinar é uma tarefa difícil, pois além de exigir responsabilidade, compromisso, afetividade, exige também a utilização de recursos criativos, de modo a facilitar a aprendizagem da criança. Acreditamos que uns destes recursos a serem utilizados em sala de aula seja a música e a dança. Estas, segundo MARSICO (1989) poderá "despertar na criança a expressão espontânea e as potencialidades latentes que trás dentro de si mesmo" (p 12) proporcionando-lhe a descoberta do seu corpo e dos seus sentidos, do seu ritmo biológico, além de favorecer orientação espacial, integração social e expressão consciente de si mesmo.

Amúsica ritmica, além de oferecer oportunidades para a criança * desenvolver sua expressão corporal livremente, permitindo-lhe criar seus próprios movimentos, torna o trabalho escolar interessante, agradável e desde que usada oportunamente é de grande valor para a manutenção da disciplina e estímulo ao trabalho, podendo ainda contribuir para o desenvolvimento psicomotor e cognitivo da criança.

Sobre o aspecto físico, a música melhora o órgão vocal, desenvolve os pulmões e torna a audição mais sensível, além do que, estabelece uma relação direta com a psicomotricidade que se expressa * pelo movimento corporal que é a dança.

Ressalte-se ainda, que a música rítmica, como as demais disciplinas, não deve ser trabalhada nas escolas de forma isolada, mas, intrinsecamente associada as demais. Ela, consegue unir o mundo interior da criança com o seu mundo exterior, por atingir emoções, sentimentos, provocando atitudes sociais e intelectuais como a criticidade, a comunicação, o canto, dentre outras. Se pararmos para observar uma criança constataremos que ela é atraída pela música, seja porque gosta de ouvi-la, cantar, ou mesmo dançar, e quando solicita-

da a executar ou movimentar-se com ela, isso a levará ao prazer e a alegria.

Para Piaget, "a criança interage com o meio através da inteligência, da experiência e da vivência". Diante desta afirmativa, acreditamos que o canto é por demais benéfico à criança, pois proporciona a liberdade para desenvolver o pensamento lógico, desperta o entusiasmo para a realização de atividades em sala de aula e extraclasse, possibilita a integração com o meio, podendo assim vivenciar cada momento e etapas da sua vida.

Para que haja a escolha dos cantos, é fundamental que se tenha muita atenção e coerência, pois eles devem ter significação para as crianças, as quais irão expor sua criatividade, produzindo emoção e ação na construção da aprendizagem, adquirindo capacidade para desenvolver cada etapa de sua vida.

É interessante que o professor, possa habituar seus alunos às posições corretas para facilitar a livre emissão da voz, a respiração e articulação do corpo de modo que possamos adquirir um determinado grau de equilíbrio e postura na arte da dança e do canto, ou seja, da música rítmica.

Os cantos podem ser ensinados sempre que possível, através de histórias sugestivas. A letra, além de historizada pode ser ilustrada e dramatizada, para que possa despertar o interesse da classe.

Por tudo isto, a música exerce uma grande função na educação Pré-escolar, haja vista sua importância na comunicação sensorial que ela propicia desde o início da vida humana.

A música na educação Pré-Escolar, não tem um fim em si mesma nem visa a formação musical das crianças no sentido de torná-las profundas conhecedoras de música. Sua utilização deve ser feita como meio para alcançar alguns objetivos educacionais.

A música rítmica, é um grande veículo propiciador destes obje

tivos, permitindo a livre expressão do movimento e leva à dança espontânea. Cantar junto e movimentar-se com colegas, pela sugestão e comando da música é desenvolver o auto controle de movimentos e de auto disciplina. No entanto, não podemos afirmar que as canções sem um certo direcionamento e função, chegue a ajudar as crianças na retenção de conhecimentos transmitidos por outrem, e, construídos por elas próprias.

Para tanto, faz-se necessário que o professor prepare suas crianças antes de iniciar as atividades. Em alguns casos é viável que se diga às crianças o nome da música que irão ouvir, o nome do autor e dos instrumentos usados, ou deixá-las descobri-los, realizando assim uma análise semântica.

Junto com a música e o canto é interessante explorar os movimentos corporais, ou seja, movimentar os braços, as mãozinhas e o corpo. É preciso que o educador aceite todos os movimentos manifestados pela criação, tanto os que a música sugira quanto os que sejam criados espontaneamente por elas.

É bom lembrar que a maior parte das canções infantis escolhidas, deva sugerir gestos e movimentos, ou seja, devam ser músicas rítmicas. Isso não quer dizer que deva exigir uma movimentação idêntica e simultânea de todas as crianças, mas a sugestão estimula a participação de todo o grupo que age como um conjunto. Essas também favorecem a retenção de muitas noções trabalhadas na Pré Escola.

Então, resta-nos manifestar a certeza de que estes elementos rítmicos-musicais tem real valia, para melhor desempenhar a difícil missão de educar, pois associada ao talento, ao idealismo e ao compromisso profissional, não temos dúvida de que será de grande utilidade para trabalhar conteúdos com prazer, entusiasmo, e o mais importante, para acontecer a aprendizagem.

D E S E N V O L V I M E N T O

PLANEJAMENTO MENSAL

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

DURAÇÃO: 06/05 a 06/06 de 1996

TURMA: ALFABETIZAÇÃO.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA.

OBJETIVO: Estimular a capacidade de expressão da criança e desenvolver seu pensamento e linguagem.

CONTEÚDOS: Expressão oral e escrita.

ATIVIDADES: Ouvir a música e relacionar o som com símbolos gráficos.

Análise oral da música, com perfil de palavras chaves;

Diálogo orientados entre a professora e as crianças;

Conversas informais seguido de escrita livre.

Compor e decompor palavras simples, usando fichas, rótulos e outros.

Relatório oral da música ouvida e formulação de frases a partir da mesma.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA.

OBJETIVO: Desenvolver na criança o pensamento lógico - matemático, através da motricidade.

CONTEÚDOS: Cor.

Forma.

Espessura.

Textura.

Tamanho.

ATIVIDADES: Confeção de uma bandinha, com instrumentos industrializados e outros feitos pelas crianças.

AVALIAÇÃO: Utilização da bandinha, para explorar sons variados.

DISCIPLINA: CIÊNCIAS.

OBJETIVO: Reconhecer e aprimorar sua capacidade e expressão * corporal.

MÚSICA: Esquema corporal (PROFESSOR: TIAGO SALES)

ATIVIDADES: Expressão corporal com gestos usando o corpo, a * imaginação e a imitação.

Observação das diferentes articulações do corpo.

Realização de experiências em situações onde a criança possa perceber diferentes tipos de odres, sabores, sons, vozes, ruídos e manusear objetos para distinguí-los.

Desenho no quadro de giz.

DISCIPLINA: CIÊNCIAS SOCIAIS.

OBJETIVO : Ajustar o aluno ao meio que está inserido.

CONTEÚDOS: A escola.

Os amigos, os brinquedos e brincadeiras.

ATIVIDADES: Visitar às dependências da escola, com explicação sobre a função de cada uma delas; observando as pessoas que ali trabalham e os objetos exis - tentes.

Expressar através de desenho o que viram na escola.

Confeccionar com as crianças, um mural sobre o que se aprende na escola (com figuras ou desenhos coletivo).

Levantamento de atividades e brincadeiras realizadas pelas crianças.

AValiação: Análise semântica da música, contando com as atividades realizadas.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA.

OBJETIVO: Desenvolver e estimular a imaginação da criança e seus aspectos: plásticos, musical e corporal.

ATIVIDADES: Canto e dança em diferentes ritmos e sons.
Rodas folclóricas infantis.
Canções relacionadas as unidades de estudo e outras.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA.

OBJETIVO: Proporcionar o desenvolvimento harmonioso da criança, usando o seu corpo para descobrir suas potencialidades e limites, e ações que pode realizar.

CONTEÚDO: ESQUEMA CORPORAL.

ATIVIDADES: Exploração e utilização do corpo em situações variadas.

Expressão corporal (através da imitação, gestos e criação livre).

Jogos cantados, utilizando diversas partes do corpo.

Poses retratadas no papel.

RELATÓRIO DO ESTÁGIO

REALIZADO NA: ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU SÃO JOSÉ.

ESTAGIÁRIA: ELINETE TORRES DA SILVA

ATIVIDADE: Análise oral da Canção. (Amigo e Companheiro)

Canta : Balão Mágico (06/05/96)

Amigo companheiro de colégio, hoje eu canto de alegria por de novo te encontrar/nas férias eu brincava todo dia, mas no fundo o que eu queria era mesmo está aqui/(bis)

Uma pipa no céu todo azul é tão linda de se ver, e brincar de boneca pra mim, fez meu tempo não correr/

A escola é a luz que ilumina o caminho da gente/e é por isso amiguinho que hoje eu estou tão contente.

COMENTÁRIO

~~Ao chegar~~ na sala-de-aula, as crianças perceberam que na mochila que costumava levar à escola, havia um gravador, e de imediato perguntaram se iria ter aula-de-dança. Respondi que não. Iriamos ouvir uma canção em seguida falaríamos sobre ela.

Com isto estaria realizando uma análise semântica no texto, através de alguns questionamentos do tipo: Quem canta esta música? É lenta ou rápida? De que fala a música? Do que mais gostou?

Esta atividade foi aplicada, para introduzir o estudo sobre a escola, seus cômodos e funções.

No momento que a música tocava, um aluno comentou que quem estava cantando era um menino e uma menina. Depois de escutarem 03 vezes a canção, perguntei o que cada um tinha mais gostado. Então, os alunos disseram que as partes da música que mais gostaram foi: -Que brincar de boneca ~~foi~~ muito bom. -Que soltar pipa * era também bom, que soltar pipa era melhor ainda; só que não queriam ficar de férias, pois na escola aprendem muitas coisas, e * brincam com os colegas, tornando-se amigos e sentem saudades

uns dos outros.

Aqui destaco a afirmativa de um aluno com quatro(04)anos de idade que conseguiu organizar o seu pensamento e passar a mensagem, dizendo que: A escola é a luz que ilumina o caminho da gente.

Analisando esta atividade, percebi que ela foi de uma importância valiosa, pois, a mesma despertou a curiosidade do corpo discente, para conhecer melhor a instituição que fazem parte.

Observação: Os comentários a cima citado, realizado pelas crianças fazem parte da letra da música, que foi trabalhada na sala-de-aula.

ATIVIDADE: Excursão pela escola. (07/05/1996)

Como foi colocado anteriormente, trabalhamos com a música Amigo e Companheiro para fazer a ponte com a atividade que faríamos hoje ou seja, uma excursão pela escola para melhor conhecê-la.

A primeira parada que fizemos foi na diretoria, depois na cozinha, na sala de vídeo e na de leitura. Chegando lá, umas tímidas e outras questionaram a diretora e a supervisora, fazendo algumas indagações: Quem criou esta escola? Para que ela serve? Quando foi criada?

A diretora respondeu contando-lhes uma história que as crianças ouviram com muita atenção.

Então, retornamos à sala-de-aula, e perguntei o que cada criança tinha entendido sobre a escola. Os alunos disseram que a escola servia para ensinar a ler, a escrever, a respeitar as pessoas e a ser * educados. Aproveitei as colocações das crianças e completei o tema* por nós estudado.

Depois, entreguei uma folha-ofício a cada aluno e pedi para desenharem o que mais gostaram na excursão. No momento em que executavam esta tarefa, liguei o gravador com a música: Amigo e Companheiro e todos acompanharam cantando.

Com esta tarefa realizada, pude perceber que os educandos ficaram felizes em desenhos, onde destacaram a pessoa da diretoria e o prédio escolar.

ATIVIDADE:Ensaio de uma canção. (08/05/96)

Por ocasião do dia das mães,minha turma ficou encarregada de ensaiar uma música,que seria apresentada às mães,no dia marcado pela escola para comemorarem o seu dia.

A atividade que desenvolvemos hoje,foi um canto e com ele,a criação de gestos.Os alunos sentiram-se livres,chegando a brincar uns com os outros;havendo também um momento de correções entre eles , quando alguns queriam brincar muito.

Observando o entusiasmo,o interesse e responsabilidade que cada um transmitia ao cantar,sinto-me à vontade para afirmar que com esta atividade,as crianças demonstraram segurança e transmitiam vontade e prazer em realizá-la.Era apenas um ensaio,mas eles assumiram com responsabilidade,percebendo quando deveriam parar e continuar a cantar.

ATIVIDADE:Cantar para as mães. (10/05/96)

Com muita alegria,e também nervosismo,os educandos ergueram as cabeças,vencendo a vergonha,o medo,e homenagearam todas as mães que se fizeram presente na escola.

Ainda com vontade de continuar cantando,uma criança afirmou:- cantar é muito bom,e agente entende muitas coisas cantando.

ATIVIDADE:Desenhar e representar as figuras geométricas:triângulo,quadrado e círculo. (15/05/96)

Neste dia eríamos ter aula de matemática,cujo assunto era as * formas geométricas.

Para estudarmos este conteúdo,dividi a turma em 03 grupos nomeados de triângulo,quadrado e círculo,iria formar estas figuras,usando o seu próprio corpo.Ápos formarem o círculo,quadrado e triângulo com o corpo,usamos cráchas com as figuras já citadas,afim * de que cada criança pudesse participar individual e em grupo,desenhando-as no caderno,no chão e mostrando as suas deferenças.

A atividade foi interessante porque cada grupo queria formar o desenho primeiro. Foram desenhando com giz as figuras e após vários minutos, apagou-se o que estava no chão (desenho). Entreguei * uma folha-ofício, e os alunos desenharam as figuras geométricas * sem vê-las e expomos na sala.

Terminada esta atividade, coloquei uma canção de estilo cigano. Pedi às crianças que se movimentasse ao som da música, dançando da forma que sabia. A criatividade aflorou surpreendentemente. Pedi * para falarem um pouco sobre a música, algumas crianças relataram cenas da novela "explode coração"; tanto falavam como gesticulavam revelando a capacidade de transmitir o que viram e ouviram.

Enquanto os alunos falavam, liguei discretamente o gravador para gravar suas vozes, e eles iam se expressando espontaneamente até que um aluno percebeu que o gravador estava ligado, * mas, não emitia som. Ele viu que as vozes estavam sendo gravadas. Então pediu para que somente a sua voz fosse gravada. Isto não * foi feito. Continuei gravando e os alunos pediam até gritando * para ouvir. Então liguei o gravador, e eles pulavam contentes e pediam para repetir (voltar a fita) e o fizemos duas vezes.

Ao deparar-me com a reação das crianças, fiquei emocionada, * pois, de uma simples rotina que considerava, aprendi a valorizar com ternura e mais sensibilidade as coisas simples da vida e na convivência a todo momento, no é ofertado a humanização, o interesse pela descoberta e o amor pelo aprendizado.

ATIVIDADE: Exercícios de psicomotricidade. (17/05/96)

Ao propor a atividade a cima citada, eles ficaram vibrando de felicidade por serem as duas alfabetização juntas.

Iniciamos com o aquecimento corporal, ao som da música da Xuxa: ginástica. O grupo bem variado ficou dividido entre tímidos e extrovertidos. Mas no decorrer da aula, eles foram soltando-se, * usando a imaginação e criando vários passos.

Terminando o aquecimento, entreguei-lhes cordas e bolas, imediatamente começaram a gritar, e cada um queria ficar brincando sozinho com a bola ou a corda. Alguns meninos não queriam acordar, isolaram-se com o brinquedo. A maioria das crianças brincava em grupo e se relacionava bem.

Ficou óbvio a dificuldade apresentada por 04 crianças em * trabalharem em grupo. Não dividindo os brinquedos, fortalecendo * inconscientemente o próprio egocentrismo, mesmo levando em conta o não acesso a estes objetos pela minoria das crianças. Este fato implica que respeitemos o desenvolvimento e história de cada criança, independentemente da classe social.

Analisando as outras crianças, transmitiram uma profunda e verdadeira liberdade em partilhar o que se tem com os outros colegas.

Esta atividade foi muito valiosa e integradora. É preciso * acreditar na sabedoria e sensibilidade que constantemente, os pequenos nos ensinam a perceber que eles espontaneamente vão aperfeiçoando e nos ensinando a querer viver melhor.

Devido as professoras anteriores não praticarem este tipo * de atividade, algumas crianças ficaram muito contentes, elogiaram minha atitude em executar esse tipo de exercício psicomotor e mais ainda quando este oferece oportunidade para brincar com * colegas de outra sala.

ATIVIDADE: Confecção da bandinha rítmica. (21, 22, 23/05/96)

Nos dias que antecederam a aula de matemática onde iríamos estudar cor, forma e tamanho, usando para tanto a construção de instrumentos para formação de uma banda musical, pedi que os alunos trouxessem o material necessário para realização desta tarefa, que seria um pedaço de tábua. Chegado o dia proposto para esta atividade os alunos não trouxeram nada, alegando não terem * como encontrar e os pais não lembrarem. Imediatamente conversei

com a turma e propus irmos a uma marcenaria, para pedirmos restos de madeiras, para construirmos um instrumento musical conhecido * como: Reco-reco. Chegando lá, fomos bem recepcionados pelo dono * do estabelecimento. As crianças fizeram a maior animação, umas interrogavam os funcionários como também o proprietário.

Voltamos à escola, e com o material conseguido, expliquei todos os passos para se construir o tal instrumento. Ao colarem as tampas na madeira, as crianças ficaram impacientes, pois queriam * tocar logo. Depois de secar a cola, começamos a pintar.

Os alunos adoraram esta tarefa e trataram logo de se pintarem como também a seus colegas. Foi um momento de descontração, de brincadeiras, de sociabilidade e também de aprendizado, na medida em que naturalmente, as crianças respeitaram o jeito de ser e a criatividade de cada um.

Terminada a parte da confecção, era chegada a hora de identificarem os formatos das tábuas, as cores utilizadas para pintura, o tamanho e o mais esperado, ouvir o som emitido por este instrumento construído por elas próprias. Foi pedido que individualmente, fosse cantada qualquer música, acompanhada pelo reco-reco. Este foi um dos momentos de grande importância, pois a espontaneidade e a criação foram surpreendentes, não houve timidez nesta ocasião.

Foi de muita utilidade realizar esta tarefa, pois através de la, as crianças começaram a respeitar o espaço do outro. Alguns * alunos usaram apenas uma cor, e outras coloriram seu reco-reco,

Com esta atividade eles souberam distinguir os tipos de sons, ritmos e criaram livremente, sem haver muita interferência de minha parte, os educandos se entrozaram ainda mais, e afirmaram ter * gostado muito desta tarefa realizada.

Realizar um trabalho pedagógico na linha construtivista ainda hoje não é tão aceito, sobretudo em escolas públicas, cuja clientela são alunos oriundos das camadas populares, com mães quase ou analfabetas.

Não estou com esta fala, querendo discriminar as mães e alunos desta classe social. Mas, baseada na minha experiência em escolas * particulares, onde os alunos são oriundos de classe social média e alta e, via de regra, os pais tem um nível de escolarização mais * elevado, há mais compreensão no tocante a este mesmo trabalho. Em * outras palavras foi mais fácil do que na escola pública. Não dá * para analisar esta questão agora, em virtude de não ser este o objetivo deste trabalho, a intenção foi apenas registrar o fato.

ATIVIDADE: Ensaio da quadrilha e da dança cigana. (

Após alcançarem um entrosamento mais familiar, as crianças sentiam-se muito a vontade para escolherem seus pares para dançar * a quadrilha, por ocasião da festa de São João.

Na seleção, os meninos demonstraram-se mais tímidos, chegando, alguns a dizer que não queriam dançar. Então houve um diálogo sobre a importância da atividade da festa junina, da quadrilha e * do valor de cada-um, em participar, dançando. As crianças ouviram * com muita atenção e concordaram em realizar a quadrilha.

Resolvido esse impasse, os alunos deixaram fluir toda sua potencialidade e começaram a opinar em relação aos passos que deveriam ter na quadrilha, o que ajudou bastante a se respeitar o ponto de vista dos colegas e da professora.

Houve momentos de desconcentração, devido ao barulho feito por algumas crianças. No dia da apresentação, os alunos se apresentaram, os alunos se apresentaram muito bem, o que surpreendeu a todos.

Com a realização desta tarefa, pude sentir e vê, o quanto os * alunos necessitavam de um bom entrosamento maior entre eles, parte deste, seria um bom desenvolvimento desta atividade.

Merece destaque o apoio e o carinho das outras professoras, como também da direção deste estabelecimento de ensino.

CENTRO ICOENSE DE ENSINOS TÉCNICOS - CIENTE
ICÓ, DE 02 À 31 DE MAIO DE 1996
ESTAGIÁRIA: ORIANA C. BASTOS

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO

Quinta e Sexta-feira, dias 02 e 03/05/96

Apresentei para a escola (diretor administrativo, supervisoras e professoras da pré-escola) as sugestões de trabalho do projeto o qual depois de apreciado foi bem aceito, principalmente pela professora, que logo decidiu coloca-lo para as crianças (seus alunos).

Atividade: (utilizamos um gravador e uma fita cassete)

Pedimos às crianças que prestassem atenção a historinha que a música contava. Ao terminar a música, elas pediram para repeti-la e, nesta segunda oportunidade, elas prestaram mais atenção. Em seguida, foi pedido que elas escutassem a estorinha que acabaram de escutar. Mas, as crianças ficaram inibidas sendo prejudicadas em sua criatividade. Com certeza não produziram segundo seu potencial, diante das possibilidades que o instrumento musical instiga criação.

Terça-feira, 07/05/96

Neste dia ouvimos novamente a música "Emilia a Boneca Gente" sendo que desta vez a professora foi estimulando as crianças a falarem, levantando questões do tipo:

P - De quem fala a música ?

C - De Emilia

P - Quem era Emilia ? Etc...

C - Duas crianças responderam que era uma boneca e três falaram que era uma criança.

Em cima dos questionamentos a professora foi trabalhando a linguagem oral e desinibindo as crianças, aproveitando este diálogo para trabalhar a curiosidade (senso crítico) e ampliar o vocabulário das crianças, pois as respostas eram dadas de forma limitada ou incompleta, já que elas não formulavam uma frase. Respondiam sempre com uma palavra, por exemplo, Emilia, boneca, etc... .

Sexta - feira, 10/05/96

Realizamos a seguinte atividade em sala de aula, andar em linhas tracejadas no chão, cantando e se movimentando ao som da música "Emilia a Boneca Gente".

Nesta atividade as crianças cantaram e movimentaram-se juntas por sugestão e comando da música, como numa brincadeira bem animada, pois era o que elas achavam que estavam fazendo "brincando". No entanto, o que a atividade estava se propondo era desenvolver a auto - disciplina, o auto - controle de movimentos e a coordenação motora (grossa).

Em seguida, a música foi colocada novamente e entregue uma folha de papel ofício, para as crianças desenharem livremente ao som da música.

De modo que as produções foram interessantes, pois as crianças agiram espontaneamente.

Mas uma criança chamou minha atenção, pelo fato de não mostrar equilíbrio ao andar sobre a linha tracejada no chão, sempre saía para um lado ou para o outro.

Conversando com a professora da turma a respeito do comportamento deste aluno, ela fizera algumas observações que acredito venha contribuir para entender as suas dificuldades e limitações: como por exemplo, a falta de acompanhamento em casa por parte dos pais, a excessiva atenção aos brinquedos que trás para sala, a falta de interesse em fazer as atividades que a escola propunha. Porém começamos a perceber mais interesse nas atividades realizadas com músicas.

De repente ela estava tentando fazer. Penso que para ela, esta poderia ser uma brincadeira.

Além da observação feita acima na sala da pré-escola outra criança do sexo masculino também me chamou atenção. Esta criança é especial, segundo avaliação de uma psicóloga, sua idade cronológica (12 anos) não correspondendo a mental, que hoje esta por volta de (3 anos). Ele conseguiu desenhar um boneco completo, ou seja, com membros superiores e inferiores olhos, nariz e boca. A professora comentou que teve progresso, pois antes ele desenhava mal, este foi com mais perfeição detalhando as partes do corpo.

Quarta - feira, 15/05/96

Escolhemos uma atividade de roda cantando a música "Atirei o pau no gato" para as crianças se movimentarem em círculo com as mãos dadas.

Em seguida, foi dada a cada aluno uma folha de papel ofício contendo um círculo para ser pintado com lápis colorido e abaixo do círculo o nome "Atirei o pau no gato", para os alunos fazerem o reconhecimento das letras.

As crianças fizeram esta atividade mostrando entusiasmo e alegria. Conseguiram pintar fazendo o movimento circular, sem sair do limite da linha que estava traçando o círculo. E quando a professora pediu para elas marcarem no título da brincadeira as letras que conhecesse, elas fizeram mostrando habilidade no reconhecimento. Isto demonstrou que a música pode ter ajudado na aprendizagem das crianças, visto que, estimulou a capacidade de expressão e o desenvolvimento da motricidade como também do pensamento e da linguagem.

Sexta- feira, 17/05/96

Neste dia nossa atividade em sala de aula foi uma pescaria de números para formar as pares de 0 (zero) a 9 (nove) ao som da música "Passarinho a voar e Peixinho a nadar", seguido de desenho ao livre ao som acompanhado de pintura também livre.

- Terminada esta atividade colocou-se novamente a música para os alunos se movimentarem, ou seja dançarem.

A pescaria foi muito apreciada pelas crianças, porque conseguiram fazer com facilidade o que a atividade propunha, pescar as ficha numeradas e seu respectivo par, e ao terminar esta atividade pediram para repeti-la.

Enquanto os alunos desenhavam e pintavam livremente, cantavam o refrão acompanhando a música "Passarinho a voar e Peixinho a nadar seguindo a sugestão dada pela professora, ou seja, que desenhasse como quisessem. Depois de ouvirem e cantarem algumas vezes o refrão da música, uma aluna disse a professora que queria escutar mais música. E a professora perguntou por quê? A aluna lhe disse que tinha achado a música muito bonitinha.

Então a professora sugeriu que mais uma vez colocaria a música mas desta vez para todos se movimentarem ao seu som.

E assim fez: as crianças se movimentaram seguindo a sugestão da música e cantando-a. A professora observou que os alunos estavam adquirindo o gosto pela música e afirmou que esta estava ajudando para que a aprendizagem se desse de maneira mais gostosa.

Terça-feira, 21/05/96

Iniciamos como atividade de sala de aula a construção da bandinha, sendo que os instrumentos a serem feitos neste dia foram escolhidos anteriormente por nós (eu, a professora e as crianças). Com relação ao material necessário para a construção dos instrumentos, foi também decidido previamente entre nós, escolhendo quem, e o que traríamos.

De posse do material iniciamos nosso trabalho.

- O primeiro instrumento a ser construído foi o "Reco-reco", feito com garrafa de água mineral sem tampa e lápis grafite sem ponta. O som era produzido pelo passar do lápis no comprimento da garrafa.

- O segundo instrumento foi um "Bumbo" feito com uma lata redonda, papel vegetal, fita crepe e baquete (dois pedaços de cabo de vas-

soura feito uma cabeça na ponta). O som era produzido pelas batidas das baquetas no bumbo.

- O terceiro foi um "Guizo", feito com um cabo de vassoura partido ao meio e presos por um pedaço de barbante fixado por dois pregos pequenos. O som era produzido pela batida de um pau no outro.

- O foi um "Chocalho", feito com dois copinhos de iogurte - grãos de milho, feijão e cola. Colocou-se os grãos dentro dos copinhos, que foram em seguida colocados, boca com boca. O som era produzido pelo movimento dos grãos dentro dos chocalho que estava sendo balançado.

As crianças enquanto faziam os instrumentos mostravam grande interesse, era como se fosse uma festa para eles.

Nesta atividade as crianças também desenvolveram a harmoniosidade, por meio das ações que estavam realizando em conjunto com os coleguinhas, indentificando-se desta forma como ser social.

Nos dias 22,23,e 24 do 05 de 1996:

Nestes dias tivemos como atividade pintas a bandinha com tinta guache e pincel.

Alguns instrumentos ficaram bem colobidos, outros de uma só cor. Mas, o que importava mesmo era que todos estavam fazendo a atividade de forma integrada, buscando atingir uma meta que era pintar os instrumentos da bandinha para toma-la bem bonita.

- Contudo, a mãe de um aluno veio reclamar, pois o menino estava chegando nestes dias em casa sujo de tinta, visto que, era costume lavar a farda dele todos os dias e agora estava sendo necessário. Nós (eu e a professora) explicamos para ela mostrando o trabalho que estavam realizando. Ela compreendeu chegando até a desculpar-se por não estar acompanhando as atividades que o filho pratica na escola, pois deixava isto por conta da babá.

Segunda-feira, 27/05/96

Optamos hoje em realizar uma atividade utilizando embalagens plásticas diversas: grande, média e pequena, com cores variadas, azul, amarelo e vermelho. Dentro destes recipientes colocamos diferentes materiais, pedrinhas, milho e feijão, para obtermos sons variados, produzido pelo balançar das embalagens que continha em seu interior pequenos objetos.

Esta experiência foi muito proveitosa, pois prendeu toda atenção das crianças, despertando assim o interesse pelo que lhes estava sendo ensinado. Isso por meio da atividade que promoveu situações para que elas pudessem desenvolver sua percepção auditiva e visual, distinguindo os diferentes sons, ruídos, cores e formas, por meio do manuseio dos recipientes. Assim trabalhamos alguns dos sentidos e algumas formas de atributos, como: a forma, a espessura e o tamanho.

Terça-feira, 28/05/96

Trabalhamos como atividade de hoje em sala de aula a expressão oral e escrita.

Utilizamos a música do palhaço Rizadinha "Formar palavras", para facilitar o aprendizado das crianças, que se fez por meio da junção ou união de pedacinhos de palavras ou melhor de sílabas que tinha como produto final a formação das palavras propostas nesta atividade, como a + i = ai / a + u = au / mi + au = miau / etc... .

Esta forma facilitou a manifestação oral das crianças, seguida do ritmo e do impulso que a música propiciava. Em seguida, por meio da orientação da professora, cada aluno escreveu em seu caderno as palavrinhas que foram formadas. O rendimento apresentado pelas crianças nesta atividade foi satisfatório, visto que, puderam exercitar oralmente (repetindo várias vezes as palavras para depois escrevê-las).

Quarta-feira, 29/05/96

Após realizarmos as atividades propostas pela escola, que foi revisar os números de 0 (zero) a 9 (nove), fazendo-os por meio de bolinhas, que as crianças desenhavam de acordo com o número correspondente, isso em folhas individuais, ou melhor cada criança fazia o seu.

Sendo assim, ficamos com o último horário para arrumar a bandinha no cantinho da música, com a ajuda das crianças. Mas como nós só fizemos quatro instrumentos e a sala da pré-escola é composta de seis alunos, ficaria dois alunos sem instrumentos. Para que isto não ocorresse, recorri a secretaria da escola e peguei emprestado um ' bumba e os discos (também chamados de pratos) e desta forma ficou um instrumento para criança.

Após acabarmos a arrumação, observamos juntamente com as crianças a beleza do nosso trabalho. E aproveitamos a ocasião para reforçar a idéia de que todos devem cuidar do seu material e que era responsabilidade nossa, ou seja, de todos ali presentes, preservar a bandinha arrumadinha até sexta-feira que foi o dia combinado para tocarmos.

Mas um dos alunos insistia em tocar o bumba, ainda bem que deu hora de ir para casa, pois se não teríamos feito ensaio para acalmar a ansiedade que já estava tomando conta de todas as crianças.

Sexta-feira, 31/05/96

Segundo combinamos, teremos como atividade para hoje tocarmos a nossa bandinha.

Procurando evitar atritos, nós , ou seja, eu e a professora ' da turma entregamos a cada criança um instrumento e pedimos que um de cada vez mostrasse o som que o instrumento que tinha em mãos podia fazer.

Então sugeri que as crianças escolhessem uma música para acompanhar-la com o som dos instrumentos que tínhamos em nossa bandinha.

Elas escolheram "Parabéns a você". De início foi aquela algazarra, mas fui organizando, e elas foram percebendo que se tocassem muito alto não conseguiriam ouvir o instrumento do colega e, a partir disso foram baixando o som, ou melhor dominando-o. E quando passamos a cantar a música escolhida junto ao som dos instrumentos ficou bonito; acho até que conseguiram acompanhar a música, considerando que iniciaram hoje tendo muito à se aperfeiçoar, é obvio, pois este trabalho é contínuo.

APRECIACÃO FINAL

Na caminhada acadêmica, encontramos uma variedade de sonhos a serem realizadas, e conjuntamente nos lançamos na estrada que com segurança e certeza ajudá-nos a entendermos melhor o que queremos, como queremos, para que queremos e para quem servirá.

Adentramo-nos com vontade na estrada da leitura, a qual nos leva a um mundo desconhecido, que gradativamente vamos descobrindo-o; e este é o ponto fundamental para realização de qual quer trabalho; principalmente o que consideramos uma proposta * educacional.

Tomando como referência a nossa experiência de estágio supervisionado, sentimo-nos livres para expor com clareza, a importância dele para nós.

Realizar este trabalho foi bom, mas exigiu compreensão, responsabilidade, paciência e sobretudo respeito ao desenvolvimento grupal e individual de cada criança.

As escolas que estagiamos ofertou-nos um grande apoio, carinho e o mais importante, o crédito em nosso trabalho, o que facilitou a execução da nossa proposta pedagógica intitulada : Música e ritmos como instrumentos facilitadores da aprendizagem na Pré-Escola.

Constatamos na prática, que a experiência deu certo, ou melhor, foi um sucesso, o que nos deixou realizada como educadoras.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- CAUDAS, Rosa Maria-Pré-escola, música. Revista do professor, ano VII (26) Abril/Junho, 12-13, 1991.
- CAUDURO, Vera Regina Pilla-Audição Musical enriquece a vivência da escola. Revista do professor, ano IV(14):Abril/Junho, 26-29, 1988.
- CAUDURO, Maria Tereza-Dança Escolar. Revista e Recreação, ano XI : Janeiro/Março, 08-10, 1995.
- CONTEÚDOS DA PRÉ-ESCOLA-Psicomotricidade e Recreação, publicação da CTE. Consultoria Técnica Educacional.
- D INCAO, Denise Del Matto-Exercícios de psicomotricidade para a Pré-escola e séries iniciais de 1^o grau.
- ENES, Eliane Nery Santana-No ritmo da melodia: A inspiração de educar com a música. Revista AMAE, ano XXVI(239), Outubro, 18-22, 1993.
- FIGUEREDO, Denise-O movimento, manifestação da alma. Revista Mundo * Jovem. Agosto, 20, 1995.
- FERREIRA, Almira Oliveira de Sá-Introdução a educação artística. 2 ed. João Pessoa, Gráfica Universal.
- GONÇALVES, Maria Auxiliadora de Paula, M^{te} Madalena de P.G.A de Souza; Ruth Maria de P. Gonçalves e Verônica Maria de P. Gonçalves - Contos, Cantos e Encantos-Série Educação Infantil, CEARÁ; UNICEF, 1993.
- MÁRSICO, Leda Osório-Iniciando a criança no campo da música. Revista do Professor. Ano V(18):Abril/Junho, 11-14, 1989.
-
- Formando o senso ritmico-musical. Revista do Professor. Ano V(19):Julho à Setembro, 26-29, 1989.
- REVISTA, AMAE. Ano XXVII (242), Abril, 36, 1994.
- RIBEIRO, Paula Simon. Saiba Explorar as Cantigas de Roda. Revista do Professor. Ano V(19):Julho à Setembro, 30-31, 1989.

GODRIGUES, José Pereira-Cantigas de Roda -6 ed.MASTER LTDA,1994.

THIESSEN, M^ª Lúcia e Ana Rosa Beal-Pré-Escola -Tempo de Educar -
São Paulo:Ática, cap.V,1986.

TOLEDO, Alba de Castro-Revista AMAE, Ano XX (189), Agosto, 10-11 ,
1987.

A N E X O S

I-MÚSICA PARA APRESENTAÇÃO

CIRANDA, CIRANDINHA (MELODIA)

Passeando direitinho para lá e para cá/o nome do coleguinha bem depressa vou achar.

II-ENTRADA NA ESCOLA

Bom dia começa com alegria, bom dia começa com amor/o sol a brilhar as aves a voar/bom dia professora e coleguinhas.

III-A FILA

Eu já sei, eu já sei entrar na fila/pra tomar, pra tomar o meu lugar/fico atrás, fico atrás do coleguinha/esperando, esperando a fila andar.

IV-MÚSICAS PARA DESENVOLVER A COORDENAÇÃO MOTORA;

01-A CANOA VIROU (MELODIA)

Vejam só que bela arara
vai jeitosa passear
Depois volta para casa
fecha a porta e deitar.

02-CIRANDA, CIRANDINHA (MELODIA)

Meu barquinho sobe e desce
sobe e desce sem parar
quando chega a noitinha
vai na ilha descansar.

03- CARANGUEJO (MELODIA)

A tromba do elefante
vai e volta devagar
repete outras vezes
vai e volta sem parar

04-PIRULITO QUE BATE, BATE

A uva é uma fruta
que está sempre doçinha.
subo e desço, com certeza
vou fazer boa letrinha.

05-CARANGUEJO (MELODIA)

O macaco é muito esperto.
Três morrinhos vai pular.
Sobe e desce direitinho
com atenção pra não errar.

06-MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO (M)

Subo e desço redondinho,
para o ovo desenhar.
Subo e dou um nozinho,
que gracinha vai ficar.

07- PIRULITO QUE BATE, BATE (MELODIA)

Jogo o dado para frente, ele
volta sem demora.
Depois faz uma voltinha,
sobe, desce e vai embora.

08-CIRANDA, CIRANDINHA (MELODIA)

Vou e volto com meu lápis
desenhando redondinho.
Vejam só quem aparece
é filé, o meu galinho!

09-NESTA RUA (MELODIA)

Jogo a bola, jogo a bola para cima.
ela sobe e em seguida cai no chão
faz a volta, dá um nó e eu consigo
desenhar o movimento com atenção.

10. Terezinha de Jesus
O tatú sai da toca,
Sobe o morro devagar.
Desce e volta para casa,
Seu chapéu vai pendurar.

11. Ciranda, cirandinha
Para lá e para cá,
Eu desenho a correntinha,
Vou enfeitando este male
Para dar à vovozinha.

12. Ciranda, cirandinha

Somos cinco irmazinhas/ Que se querem muito Bem/
A brincar sempre juntinhas/ Sem fazer mal a ninguém

a
Eu sou toda redondinha
Como uma bola de soprar
Mas eu trago um vestido
Uma caudinha pra arrastar

i
Sou pequena e sou magrinha
Mas de mim ninguém se esqueça
Pois eu trago um pontinho
Bem em cima da cabeça

e
Vejam só se eu pareço
Com um lacinho de enfeitar
Se eu pareço vocês podem
O meu nome advinhar

o
Eu também sou redondinha
Mas eu gosto é de voar
Por isso trago um rabinho
Levatado para o ar

u
Subo e desço, subo e desço
Mas também sou boazinha
Imito o apito do trem
Sou a última vogalzinha.

E se agora todos querem/ Nossos nomes aprender/ É só bem devagarinho
a e i o u dizer.

IV- FORMAÇÃO DE HÁBITOS

x 01. Fui à Espanha

Eu sou a Mônica/ Você é Cebolonha/ Vamos todos juntos/ Limpar a
escolinha.
Lá vem o Cascão/ Ele é um sujão/ Suja toda a escola , com papel
no chão.

02. Sino de Belém

Cata aqui, cata ali, vamos cooperar/ Nossa escola deve ser como
nosso lar. (bis).

V- ANIMAIS

01. Quem foi (Fui na Espanha)

Quem foi que deu o mel
Que é coisa tão docinha.
Foi,foi,foi,foi,foi,foi
A abalhinha

Quem foi que deu o ovo
De casca tão branquinha
Foi,foi,foi,foi,foi,foi
A galinha

Quem foi que deu a lã
Para o meu casaquinho/ Foi,foi,foi,foi,foi,foi/ O carneirinho

Quem foi que deu o leite
Tão bom pra criancinha
Foi,foi,foi,foi,foi
A vaquinha

02. VOZES DE ANIMAIS (CIRANDA, CIRANDINHA)

O pintinho faz piu...piu...
O cachorinho au,au
Faz mé,mé o carneirinho
Com medo do lobo mau.

Faz glu,glu o peruzinho
O galo có,có,ri,có
Tic-tac,tic,tac
Faz o meu coraçãozinho.

03. FREI MARTINHO (ADAPTAÇÃO)

Meu gatinho,meu gatinho/Bonitinho,bonitinho/
Quando vai dormir/Quando vai dormir/
Faz ron-ron.

VI. FRUTAS

01 Caju

Quem provou o caju/Sabe o suco que ele tem/O vermelho é bem doce/
O amarelo também.
Caju dá cajuada/Tem bastante vitamina/Caju é fruta boa,/ Pra me-
nino ou menina.

02. MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO

Meu limão,meu limoeiro/ Meu pé de jacarandá/ uma vez ti-dô-lê-lê
Outra vez ti-dô-lá-lá.
la,la,la,la... (batendo palmas)

VII DIVERSOS

01. É O PISTÃO

É o pistão,pistão,pistão / que move a locomotiva/ É o pistão que faz
mover o vagão./ É o pistão que move a locomotiva/ é o pistão que faz
mover o vagão.

02. FUI À ESPANHA (O DADO)

Se um dado eu tivesse
Se soubesse jogar
Jogava o dado
só para ganhar

III

Didi, pegue o dado
deixe rolar
veja no dado
qual ponto que dá.

Didi ^{II} tem um dado
Não sabe jogar
O Dedé vai então
Ao Didi ensinar.

IV

Um ponto, dois pontos
Três pontos marcou
Se for quatro ou cinco
O seis já ganhou.

03. PALHAÇO PICOLÉ (ATIREI O PAU NO GATO)

O palhaço picolé-lé-lé
É gozado dó,dó
Engraçado dó,dó
Ele brinca cá,cá

Ele canta tá,tá
Viva,viva,viva,viva o picolé
Pé de chulé.

04. OS DEDINHOS (CIRANDA, CIRANDINHA)

Miná mão tem cinco dedos/ Que me ajudam a brincar
Mas na hora do serviço/ Todos sabem trabalhar
Mão direita,mão esquerda/ Quantos delos ela tem?
Dez dedinhos pequeninos/ Que me servem muito bem.

O amigo mais gordinho/ É o dedo POLEGAR
Este é o indicador/ Gosta mais de apontar
O mais alto é o dedo MÉDIO/ O do lado, o ANULAR
E este amigo fraquinho/ Gosta mais de descansar
Ele é o caçulina/ Que só gosta de brincar
Mas se eu chamo dedo MÍNIMO/ Vem depressa me ajudar.

05. AQUI ESTÃO

Os dedinhos,os dedinhos/ Aqui estão,aqui estão
Eles se saudam, eles se saudam/ E se vão,e se vão.

POLEGARES,POLEGARES/ Aqui estão,aqui estão
Eles se saudam,eles se saudam,e se vão,e se vão
INDICADORES,INDICADORES...

(Repete a música com todos os dedos)

06. MEU CHAPÉU

O meu chapéu tem 3 pontas/ tem 3 pontas o meu chapéu
Se não tivesse 3 pontas/ não seria o meu chapéu.

07. O PATO

Olha o pé do pato/ É chato é chato, é chato/ E quando ele dança
Rebola o rabo/ E sacode a pança/
Lá dentro da lagoa/ É rei é dono é tudo / Mas perto da panela
Adeus, pato papudo.

08. VAI ABÓBORA, VAI MELÃO

Vai abóbora,vai melão,vai melão,vai melancia (bis)
Vai coco sinhá (bis)
Vai doce e vai cocadinha
Quem quizer aprender a dançar/ Vai na casa do joquinha
Ele pula,ele dança(bis) Ele faz requebradinha.

01. GRANDES MÚSCULOS

Menina que dança é essa
que os braços ficam mole,
é uma dança nova que bole
bole, que bole bole '(bis)

Menina que dança é essa
que as (pernas, pescoço, bumbum, corpo)
ficam mole. É uma dança
nova que bole, bole. Que bole, bole.

02. MEU GALO

Meu galo perdeu uma asa,
meu galo não pode voar...
meu galo perdeu uma asa, perdeu
outra asa e não pode voar...

(pernas, bico, os olhos, a crista, o rabo)

03. (Melodia de atirei o pau no gato) LAVAR AS MÃOS

Vou lavar minhas mãozinhas,
nhas, nhas.

Pra poder lanchar

Pra poder lanchar.

Tudo vou guardar,

tudo vou guardar.

E depois, e depois,

eu vou lanchar, lanchar.

04. MÚSICAS DO VISITANTE

Bom dia visitantes, como vai ?

A nossa amizade nunca sai

faremos bons amigos,

bom dia visitantes, como vai ?

05. HORA DO RELAXAMENTO

Se eu quiser ouvir o som so
mosquitinho e as batidas do meu
coraçõozinho, pego a chavinha e
tranco minha boquinha. pego a
chavinha e tranco minha boquinha.

06. (Melodia meu sinho) LANCHE

Meu lanchinho (bis)

Vou comer (bis)

Pra ficar bem forte (bis)

E crescer (bis)

07. FICAR NA FILA

Eu já sei, eu já sei entrar na fila.
eu já sei procurar o meu lugar.
Fico atrás, fico atrás do coleguinha
não precisa, não precisa empurrar.

08. CANTEMOS FELIZES(DIAS DA SEMANA)

Cantemos felizes a canção do dia
hoje é segunda-feira dia da alegria.

09. (Melodia de Chapeuzinho Vermelho) MÚSICA DE SAÍDA

Já estána hora de ir para casa
levo um abraço para o papaizinho
Um gostoso beijo para a mamãezinha
Tchau pra professora e pros coleguinhas.

10. MEU GALINHO

Há três noites que eu não durmo
Oh! lá, lá.
Pois perdi o meu galinho
Oh! lá, lá.
Coitadinho oh! lá, lá.
Pobrezinho oh! lá, lá.
Se perdeu lá no sertão.

Ele é branco e amarelo
oh! lá, lá.
Tem a crista bem vermelha
oh! lá, lá.
Bate as asas, oh! lá, lá.
Abre o bico oh! lá, lá.
E faz quiquiriqui

Já rodei ao Mato Grosso
Oh! lá, lá.
Amazona e Pará
Oh! lá, lá.
Encontrei, Oh! lá, lá
Meu galinho, Oh! lá, lá
No sertão do ceará.

11. (Melodia Eu entrei na roda) HORA DA CHEGADA

Eu estou contente
a sineta já tocou
até logo mamãezinha
pra salinha agora vou

Volta a hora não se esqueça
é tão ruim esperar
fico aqui muito contente
mas eu gosto de voltar
lá, lá, lá, lá...

09. A LARGATICHA (ATIREI O PAU NO GATO)

Fui morar/ Numa casinha,nhá,nhá/ Enfeitada,dá,dá de cupim,pim,pim
Olhou pra mim,mim, olhou pra mim
E fez assim,xi,xi.

10. GALO DE BRIGA

Meu galo está doente/ Meu galo não pode brigar
Meu galo está doente/ Está doente/ E não pode brigar...

Meu galo furou um olho/Meu galo não pode brigar...
Meu galo está doente/ Furou o olho/ E não pode brigar

Meu galo furou outro olho/ Meu galo não pode brigar/
Meu galo está doente/ Furou um olho/Furou outro olho/
E não pode brigar.

(E assim continua sempre repetindo e acrescentando).

Quebrou uma asa...Quebrou outra asa...Quebrou um pé...
Quebrou as pernas...Foi pra panela.

11. MÚSICA DO TREM

Lá na estação/bem de manhãzinha/fica os trenzinhos
todos em filinhas/e o maquinista/puxa a manivela
piui,piui,piui,piui,piui
thu,thu,thu,thu,thu
vamos viajar
thu,thu,thu,thu,thu

viajar de trem (bis)

12. A PIABA

Sai,sai,sai,piaba/Saia da lagoa/Põe uma mão na cabeça
a outra mão na cintura/dá uma piscadinha para um lado
e outra piscadinha para o outro.

12. (Melodia Ciranda, Cirandinha) HORA DA SAÍDA
Está na hora da saída
vou pra fila sem demora
a mamãe está esperando
eu preciso ir embora.

13. (Melodia Ciranda, Cirandinha) HORA DO RECREIO
A sineta da escola
acabou de anunciar
que é hora do recreio
vamos todos já lanchar.

HORA DA HISTÓRIA

14. (Melodia Ciranda, Cirandinha ou Terezinha de Jesus)
Todos, todos sentadinhos
numa roda eu vou falar
ficaremos bem quietinhos
pra logo começar.

Com sapatos de veludo
nesta sala eu vou entrar
é hora da historinha
todos nós vamos gostar.

Ao terminar a história

Importante é a história
que agora terminou
bata palmas com alegria
bata palmas quem gostou.

15. (Melodia Samba lê, lê) QUERIDA ESCOVINHA
Minha querida escovinha
vai pela boca escovando
vai aos dentinhos levando
uma gostosa pastinha.

Escova, escova, escova, escovinha
limpa, limpa, limpa os dentinhos.

16. O PALHACINHO
Vamos ouvir a história, do palhacinho
Pinpão, era um palhaço engraçado, que
só mexia com a mão.
trá-lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, (bis)

Vamos ouvir a história, do palhacinho
Dedé, era um palhaço engraçado, que só
mexia com o pé.
trá-lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, (bis).

Vamos ouvir a história, do palhacinho
Formiga, era um palhaço engraçado, que
só mexia a barriga.

trá-lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, (bis)

Vamos ouvir a história, do palhacinho
Zuzum, era um palhaço engraçado que
mexia o bumbum.

trá-lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, (bis)

Vamos ouvir a história do palhacinho
Abelhudo, era um palhaço engraçado que
mexia com tudo.

trá-lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, (bis)

17. O MEU CORPO

A começar pela cabeça
que coisa mais linda
Olhos e nariz igual, não
encontrei ainda. Que orelhas
bonitinhas!

Que boquinha engraçadinha!
Tudo que estão vendo aqui?
é meu, é meu, é meu, é meu. (bis)

Olhem só meu pescocinho
os meus ombros, os meus bracinhos,
olhem só minhas mãozinhas e os
meus dedinhos.

Tenho costa e barriga,
um bumbum, pernas compridas
Xixizinho e dois pezinhos
É lindo o meu corpinho, é meu,
é meu, é meu.

18. (Melodia Ciranda, Cirandinha)

A BIQUINHA

Cai a água na biquinha, faz
espuma com sabão, pra comer
o meu lanchinho, vou lavar as
minhas mãos.

Já lavei minhas mãozinhas, posso
agora merendar
Com as unhas bem limpinhas, pra
melhor saborear.

19. MÚSICA DAS VOGAIS

Cara redondinha
trancinha para cá (bis)
Quem é esta menina, ó maninha ?
a, a, a.

Eu ví um peixinho
peixinho na maré (bis)
ele é bonitinho, ó maninha
e, e, e, e.

Sobe, desce e pinga
seu nome eu já li (bis)
sabe quem é ele. ó maninha ?
i, i, i.

Faço uma cabeça
e um bonezinho (bis)
ora veja só, ó maninha ?
o, o, o.

Eu sei desenhar
as trancinhas da Lulu (bis)
subo e desço assim, ó maninha ?
u, u, u.

20. VOCÊ GOSTA DE MIM

Você gosta de mim ó (fulano)
Eu também de você ó (fulano)
vou pedir ao seu pai ó (fulano)
pra me casar com você.
Se ele disser que sim ó (fulano)
tratarei dos papéis ó (fulano)
se ele disser que não ó (fulano)
eu morrerei de paixão.

21. SR. MATIAS

Você conhece Sr. Matias,
o rapaz que o trem pegou ?
Não senhor, não senhor, não
senhor não conhecemos, mas
queremos conhecer !
coitadinho do Sr. Matias, suas
mãozinhas ficaram assim...
(e assim, com a perna, o pescoço, etc.)

22. BONECO DURO

Eu sou um boneco duro
duro feito um pau
eu mexo meu bracinho (perninha)
pescocinho, cabecinha, bumbunzinho,
todo mundo mexe igual (bis)

Eu sou um bon co mole, mole
feito de mingau, se eu mexo
meu corpinho, todo mundo mexe igual. (bis)

23.(Melodia - Ciranda, Cirandinha) MEU LIVRINHO
Vejam só que belezinha
o livrinho que ganhei
vou tratá- lo com carinho,
com cuidado folharei.

Vou agora ler bastante,
vários livros de valor,
mas agora meu livrinho,
vou tratar com muito amor.

24.BATE O SINO
Hoje a noite é bela
vamos a capela
sob a luz da vela
felizes a cantar.
Ao soar do sino,
sino pequenino
vai do Deus - menino
nos abençoar.

Bate o sino pequenino, sino de Belém.
Já nasceu o Deus menino, para o nosso bem.
Paz na terra, bate o sino
alegre a cantar, abençoe o Deus
menino, este nosso lar.

Vamos minha gente, vamos a Belém
vamos ver Maria e Jesus também,
Já deu meia noite, já chegou natal,
já tocou o sino, lá na catedral.

25.ATIREI UM PAU NO GATO

Atirei um pau no gato mas o gato-to não morreu-reu-reu Dona Chica
ca-ca admirou-ses se-se do bero do bero que o gato deu miau.

26.SAMBA LELÊ

Samba lê-lê tá doente, tá com a cabeça quebrada/Samba lê-lê precisa
va é de uma boa lambada samba, samba ô lê-lê pisa na barra da saia
ô lê-lê.

26. MARCHA SOLDADO

Marcha soldado cabeça de papel se não marchar direito vai preso no quartel.

27. TEREZINHA DE JESUS

Terezinha de Jesus de uma queda foi ao chão/acudiu três cavalheiros/ todos três chapéu na mão.

28. PIRULITO QUE BATE BATE

Pirulito que bate, bate, pirulito que já bateu. Quem gosta de mim é ela, quem gosta dela sou eu.

29. EU FUI NO TORORÓ

Eu fui no tororó beber água não achei, achei bela morena que no Ito-
roró deixei. Ó Mariazinha ó Mariazinha entrará na roda ficará sozinha
Tira o seu pezinho bota aqui ao pé do meu e depois não vá dizer que
você aprendeu.

30. OS OLHOS DE MARIA RITA

Os olhos de Maria Rita são pretos que nem carvão/ assim Maria Rita
assim Maria Rita assim Maria Rita não Maria Rita não sabe jogar
o pião no chão oi ! Assim Maria Rita atira e puxa o cordão.

31. MEU JARDIM

Todos juntos nós estamos que alegria para mim/ canto, brinco muito
aprendo viva, viva o meu jardim.

32. JARDINHEIRO CUIDADOSO

Jardinheiro cuidadoso corre cedo ao jardim/ vai cuidar da bela rosa
da papoula e do jasmim. Devagar a planta vai crescendo vai, vai, vai,
vem o vento a sacudir folhas a cair.

33. TIRADENTES

Herói da liberdade
e figura varonil
simboliza um passado
a glória do Brasil

Tiradentes é seu nome
e sempre lembraremos
porque a nossa Pátria
nós sempre honraremos.

34. EU NÃO SOLTO MAIS BOMBINHA

Eu não solto mais bombinha nem na noite de São João
a bombinha estoura pum-pum-pum, poderá, poderá queimar a mão ai, ai!

35. DIA DO PAPAI

O barulho da chave que acabamos de escutar é o papai que está chegando
abre a porta devagar trabalhou desde cedoinho vem agora descansar. Fica
remos bem bonzinhos pra sua noite alegrar, ficaremos bem bonzinhos pa-
ra sua noite alegrar.

A mamãe com seu carinho/toda casa enfeitou/pra esperar o papaizinho/que
agora já chegou/ Vou cantar bastante alto/ouçam bem, ó meus senhores,
sou feliz em minha casa/os meus pais são uns amores.

36. PATINHO MOLHADO

Já está chovendo
e agora vou brincar
Sou um patinho
e quero me lavar

Você, ó menino
não deve ser assim
saia da chuva
Se não é atchim

Lá no chuveiro
Meu banho vou tomar
chuva é pra pato
que pode se molhar

37. JANELINHA

A janelinha fecha quando está chovendo/A janelinha abre se o sol está
aparecendo /pra lá.pra cá, pra lá, pra cá.
O guarda-chuva abre quando está chovendo/ o guarda-chuva fecha, se o sol
está aparecendo/pra cá, pra lá, pra cá, pra lá (bis)
A florzinha fecha, quando está chovendo/a florzinha abre se o sol está
aparecendo pra cá, pra lá, pra cá, pra lá (bis)

38. CABEÇA, OMBRO, PERNA E PÉ

Cabeça ombro, perna e pé/cabeça,ombro,perna e pé/perna,pé olhos
orelhas boca e nariz /cabeça,ombro,perna e pé (bis)

39.LONGE E PERTO

Tão longe está o sol perto de mim você esta se perto não é longe
então meu bem venha cá vem cá meu bem venha cá/ Tão longe, eu posso
ver,mas não posso tocar/Você aqui bem perto, a mão pode me dar/ Vem
cá,vem cá, meu bem venha cá/ Lá longe eu estou vendo um passarinho
a cantar/ Com atenção eu percebo que ele está a cantar/Vem cá,vem
cá,meu bem venha cá/ Voa voa passarinho pra bem perto de mim/ A
voar e a voar fazendo pri,pri,pri,pri/ Vem cá,vem cá, meu bem venha
cá (bis)

40. INDIOZINHOS

Um dois três indiozinhos quatro cinco seis indiozinhos sete oito no-
ve indiozinhos dez num pequeno bote iam navegando rio abaixo quando
a cachoeira se aproximou e o pequeno bote com indiozinhos quase se
virou.

41. ROSA VERMELHA

A rosa vermelha é do bem querer a rosa vermelha e branca hei de amar
até morrer minha mãe me deu um cravo sexta-feira da paixão botei o
cravo no peito e minha mãe no coração.

42. TANGO,TANGO,TANGO

Tango,tango,tango,morena é de carrapicho vamos jogar Fulana morena
na lata do lixo.

43- BOA TARDE (MELODIA:FUI NO TORORÖ)

Boa tarde minha gente-trá-lá~lá-lá
acabamos de chegar-trá-l'alá-lá
quem tiver coração triste
que se alegre pra cantar,pois estamos na escola
nossa vida é estudar.

44- BOM DIA,BOM DIA

Entrandô na nossa escola cantamos com alegria,sau_
damos a professora,bom dia,bom dia.
Depois ao entrar na sala cantamos com alegria sau_
damos os coleguinhas bom dia,bom dia.

45- MERENDA (MELODIA:MARCHA SOLDADO)

Arroz com feijão,melado com pão
um copo de leite gostosa refei-
ção.

Menino,menina venha tomar o leite
gostoso que faz engordar.

Depois de algum tempo você vai fi
car mais forte e corado e disposto
a estudar.

46 - CAI ÁGUA DA BIQUINHA (MELODIA:CIRANDA,CIRANDINHA)

Cai água na biquinha,faz espuma com sabão
pra comer a merendinha ,já lavei as minhas
mãos.

47- MÚSICA DE REPOUSO (MELODIA:TEREZINHA DE JESUS)

Quando chego do recreio,cansadinho de brincar
na mesinha eu me deito,pra que eu possa descan
sar.

e eu fecho os olhinhos, e começo a sonhar
é o meu mundo de sonho, quero nele mparar.

Vejo fadas e anões, vejo bruxas e dragões
borboletas. passarinhos, vejo flores e bi-
chinhos.

48- REPOUSO (MELODIA: O CRAVO BRIGOU COM A ROSA)

A borboleta estava cansada, tão cansada que
resolveu foi para a flor e lá ficou parada
mas tão quietinha que adormeceu.

49 - OBRIGADO, PROFESSORA (MELODIA: CIRANDA, CIRANDINHA)

Ó que dia tão alegre eu passei no meu jardim,
agradeço a professora que tão bem cuida de mim.

obrigado, professora obrigado, vou dizer, você é
muito boazinha bom menino quero ser.

50 - O COELHINHO

De olhos vermelhos (ARREGALA OS OLHOS COM AJUDA DOS DEDOS)
De pêlo branquinho (ALISA OS BRAÇOS)
De pulo bem leve (DAR UM PULINHO) eu sou coelhinho.

Sou muito assustado, porém sou guloso, por uma cenou
ra já fico manhoso.

Eu pulo pra frente, eu pulo pra trás, dou mil camba
lhotas sou forte demais...

Comi uma cenoura com casca e tudo, tão grande era
ela fiquei barrigudo.

51 - ESCRAVOS DE JÓ

Escravos de jó, jogavam caxangá (bis)

Tira, bota, deixa o zabelê jogar
guerreiros, com guerreiros

fazem zique, zique, zá. (bis)

2- A PULGA E O PERCEVEJO

A pulga e o percevejo fizeram combinação, fizeram serenata
debaixo de meu colchão.

Torce e retorce, procuro mas não vejo, não sei se era pulga
ou se era percevejo.

OBS: aqui ná meu cotovelo, no meu cabelo, aqui bem no meu
pandeiro.

3- ROCK, ROCK

Eu danço rock rock (3 vezes)

Assim é melhor, melhor!

Eu ponho a mão direita dentro, eu ponho a mão direita fora

Eu ponho a mão direita dentro, e a balanço agora.

VARIAÇÃO:

2º vez... mão esquerda...

3º vez... pé direito...

4º vez... pé esquerdo...

5º vez... cabecinha...

6º vez... o trá lá tá...

54- PAI FRANCISCO

Pai Francisco entrou na roda, tocando o seu vio~~lão~~ão-ta-ra-rão-dão
dão (bis)

Vem de lá seu delegado, e Pai Francisco foi pra prisão, como ele
vai todo requebrado parece um boneco desengonçado (bis)

55 - GATINHA PARDA

Ai minha gatinha parda, que Janeiro me fugiu quem roubou minha
gatinha você sabe? você sabe? você viu?

56- ALECRIM

Alecrim,alecrim dourado
que nasceu no campo sem ser semado (bis)
Foi meu amor,amor,amor
que me disse assim,assim,assim
que a flor do campo é o alecrim. (bis)

57- CASINHA DE CUPIM

Fui morar numa casinha nhá,nhá
de cupim pim,pim/saiu de lá,lá,lá
uma lagartixa xá,xá
olhou pra mim,olhou pra mim
e fez assim...(CARETA)

58 -ALFACE

Alface estava nascendo,a chuva quebrou um galho
rebola chuchu,rebola chuchu/rebola senão eu caio.

59 -Ó PIÃO

O pião entrou na roda ó pião(bis)
roda ó pião,bambeia ô pião (bis)
sapateia no terreiro ô pião (bis)
mostra a tua figura ô pião (bis)
faça uma cortesia ô pião (bis)
entregue o chapéu o outro ô pião (bis)

60-NESTA RUA

Nesta rua,nesta rua,tem um bosque/que se chama,que se chama
solidão,dentro dele,dentro dele mora um anjo/que roubou,que
roubou meu coração

Se eu roubei,se eu roubei teu coração tu roubaste,tu roubaste
o meu também/se eu roubei,se eu roubei teu coração/é porque ,
é porque te quero bem.

Se esta rua,se esta rua fosse minha
eu mandava,eu mandava ladrilhar

com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante/para o meu, para o meu amor
passar,

51-SAPO JURURU

Sapo jururu na beira do rio/quando o sapo grita ôh!maninha
é que está com frio

A mulher do sapo deve estar lá dentro/fazendo pendinha ôh!
maninha para o casamento.

52-UM PASSINHO CÁ

Um passinho cá, um passinho lá
gosto de cantar e de dançar trá-lá-lá
o pé esquerdo cá, o pé direito lá
mão direita lá/tic tac lá, tic tac cá
um pulinho cá/um pulinho lá até logo
olá muito prazer trá-lá-lá.

63-CHARUZINHO VERMELHO

Pela estrada afora eu vou bem sozinha
levar estas doces para a vovozinha

Ela mora longe o caminho é deserto e o
lobo mau passeia aqui por perto junto à
vovozinha, estarei contente.

64-LOBO MAU

Eu sou o lobo mau, lobo mau, lobo mau
eu pego as crincinhas pra fazer mingau
hoje estou contente, vai haver festança
tenho um bom petisco pra encher a minha
pança.

65-CAVALINHO, CAVALINHO

Lá vai o meu cavalinho vai pisando de mansinho pela estrada
além vai levando pro meu ninho o meu amor, e meu carinho que
eu não troco por ninguém

Upa upa upa cavalinho alazão ê ã ê não erre o caminho não
vai assim...vai assim...

vai assim pra minha sorte não ter ter fim.(bis)

66- MEU PINTINHO

Meu pintinho amarelinho, cabe aqui na minha mão.

Na minha mão.

e quando vê algum bichinho com seu pezinho,
cisca no cisca no chão.

Ele bate as asas, ele faz piu, piu
mas tem muito medo do gavião. (bis)

67-CALA A BOCA CACHORRINHO

Cachorrinho está lá no fundo do quintal/cala a boca cachor
rinho deixa o meu benzinho entrar

Ô tim dô lê lê/ ô tim dô lê lê lá lá

Ô tim dô lê lê

(ESTRIBILHO)

Não sou eu que caio lá

Meu pratinho de melado/minha cesta de cará

Quem quiser casar comigo feche a porta e venha cá

Ó tim dô lê lê /ô tim dô lê lê lá lá

ô tim dô lê lê

não sou eu que caio lá

Atirem-o cravo n'água, de pesado foi ao fundo

os peixinhos responderam...

isto é coisa do outro mundo.

68-NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ

Foi na loja do mestre André
que eu comprei um tamborzinho (bis)
ti-ru-li-ru-li um tamborzinho
ai-alé-ai-alé fpi na loja do mestre André

Obs:As crianças tocam os instrumentos imaginários.Na 1ª,é o tamborzinho
na 2ª,o pianinho;a flautinha;e assim por diante(fazendo o som de ca
da instrumento)

69-A LINDA ROSA JUVENIL

A linda rosa juvenil...juvenil...juvenil...
vivia alegre num solar...num solar...num solar...
mas uma feiticeira má...muito má...muito má...
adormeceu a rosa assim...bem assim...bem assim...

O mato cresceu ao redor...ao redor...ao redor...
um dia veio um lindo rei...lindo rei...lindo rei...
que a bela rosa despertou...despertou...despertou...
digamos ao rei muito bem...muito bem...muito bem...
trá-lá-lá-lá-lá-lá

Obs:Crianças em roda,uma no meio representando a "linda rosa" e um ca-
sal do lado lado de fora representando a feiticeira e o rei,um de
cada lado.As crinças giram e cantam dramatizando,sempre repetindo
o mesmo gesto.

70-A CASA (VINÍCIO DE MORAES)

Era uma casa muito engraçada,não tinha teto,não tinha nada
Ninguém podia entrar nela não,porque na casa não tinha chão
Ninguém podia dormir na rede,porque na casa não tinha parede
Ninguém podia fazer pipi,porque penico não tinha ali.
Mas era feita com muito esmero,na rua dos bobos número zero.

71- NATAL

Quero ver você não chorar
não olhar prá trás
nem se arrepender do que faz.
Quero ver o amor nascer
e se a dor nascer
você insisitiree sorrir
E você será sempre assim
bem alegre assim
eu vou crê

Que o natal existe
que ninguém é triste
que no mundo há sempre amor
bom natal, um feliz natal
muito amor e paz pra você
pra você.

72-BATE O SINO

Bate o sino pequenino, sino de Belém já nasceu o
Deus-menino para o nosso bem
paz na terra pede o sino alegre a cantar
abençoa Deus-menino este nosso lar

73-VAMOS À CAPELA

Hoje a noite é bela, vamos à capela
sob a luz da vela felizes a cantar
ao soar o sino, sino pequenino vai
o Deus-menino nos abençoar.